RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS SP S.A.

CNPJ 60.812.088/0001-78

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.sas demonstrações financeiras relativas aos exercícios encerrados em 31/12/2017 e 31/12/2016, acompanhadas das notas explicativas. Colocamo-nos à disposição de V.sas. para quaisquer esclarecimentos. São Paulo/SP, 20 de abril de 2018. **A Diretoria**

Balanço Patrimonial – Em Milhares de Reais	**Nota**	**2017**	**2016**
Ativo Circulante		**65.047**	**51.477**
Caixa e equivalente de caixa	4	11.543	390
Contas a receber de clientes	5	5.851	6.178
Conta corrente fábrica	6	19.796	14.020
Impostos a recuperar	7	8.266	8.441
Estoques	8	19.243	21.208
Adiantamentos a fornecedores		177	1.151
Demais contas a receber		171	89
Não circulante		**22.560**	**24.040**
Realizável a longo prazo: Depósitos judiciais		1.785	1.873
Partes relacionadas		34	–
IR e CS diferidos		516	479
Demais contas a receber		–	302
Imobilizado	9	6.817	7.972
Intangível	10	13.408	13.413
Diferido		–	1
Total do ativo		**87.607**	**75.517**

Passivo	**Nota**	**2017**	**2016**
Circulante		**30.321**	**35.627**
Fornecedores	11	21.066	12.773
Adiantamentos de clientes		4.473	1.160
Adiantamento da fábrica		2.100	545
Empréstimos e financiamentos	12	–	10.635
Instrumentos financeiros derivativos		–	8.137
Salários e encargos sociais		1.563	1.766
Impostos a recolher		539	184
Partes relacionadas		214	96
Demais contas a pagar		366	331
Não circulante		**36.727**	**24.365**
Empréstimos e financiamentos	12	–	24.195
Empréstimos de empresas ligadas	13	36.512	–
Provisão para contingências		215	170
Patrimônio líquido		**20.559**	**15.525**
Capital social	14	20.860	50.068
Reserva de capital		261	261
Reserva legal		–	724
Prejuízos acumulados		(562)	(35.528)
Total do passivo e patrimônio líquido		**87.607**	**75.517**

Demonstração do Resultado do Exercício – Em Milhares de Reais

	Nota	**2017**	**2016**
Receita líquida de vendas	**15**	**150.045**	**151.857**
Custo das vendas e dos serviços prestados	16	(142.037)	(146.956)
Lucro bruto		**8.008**	**4.901**
Despesas operacionais	16	(21.920)	(21.543)
Outras receitas, liquidas	16	7.197	8.565
Lucro operacional		**(6.715)**	**(8.077)**
Receitas financeiras		7.435	14.575
Despesas financeiras		(10.042)	(17.709)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		**(2.607)**	**(3.134)**
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL		**(9.322)**	**(11.211)**
Imposto de renda e contribuição social	17	37	(14)
Prejuízo do exercício		**(9.285)**	**(11.225)**
Prejuízo por ação do capital social		(0,4451)	(0,2242)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Em Milhares de Reais

		Reserva de lucros			
	Capital social	**Reserva de capital**	**Reserva legal**	**Prejuízos acumulados**	**Total**
Saldos em 31/12/15	**50.068**	**261**	**724**	**(24.303)**	**26.750**
Prejuízo do exercício	–	–	–	(11.225)	(11.225)
Saldos em 31/12/16	**50.068**	**261**	**724**	**(35.528)**	**15.525**
Redução de capital	(43.527)	–	–	43.527	–
Aumento de capital social	14.319	–	–	–	14.319
Absorção de prejuízo	–	–	(724)	724	–
Prejuízo do exercício	–	–	–	(9.285)	(9.285)
Saldos em 31/12/17	**20.860**	**261**	**–**	**(562)**	**20.559**

Demonstração Fluxo de Caixa – Método Indireto
Em Milhares de Reais

Fluxo de caixa das atividades operacionais	**2017**	**2016**
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(9.322)	(11.211)
Ajustes: Depreciações e amortizações	1.538	1.144
Provisão (Reversão) para créditos liquidação duvidosa	60	98
Provisão para perdas com garantias	(79)	68
Provisão para contingências	45	38
Variações monetárias e juros líquidos	475	3.489
Ganho (Perda) na alienação do imobilizado	72	–
	(7.211)	**(6.374)**
Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes	267	(4.136)
Conta-corrente fábrica	(4.703)	27
Estoques	1.965	607
Impostos a recuperar	(741)	(931)
Adiantamentos a fornecedores	974	4.454
Demais contas a receber	274	200
Fornecedores	8.293	3.359
Adiantamentos de clientes	3.313	856
Adiantamento da fábrica	1.555	(1.467)
Impostos a recolher	1.289	1.090
Salários e encargos sociais	(203)	118
Demais contas a pagar	153	76
Caixa aplicado nas operações	**5.225**	**(2.121)**
Juros pagos	(1.570)	(480)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**3.655**	**(2.601)**
Adições de imobilizado	(678)	(5.496)
Adições do intangível	(3)	(11)
Valor recebido pela venda de imobilizado	232	175
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	**(449)**	**(5.332)**
Fluxo de caixa atividades de financiamentos		
Aumento de capital	14.319	–
Captação de empréstimos e financiamentos e contratos de mútuo	68.791	12.118
Amortização de empréstimos e financiamentos e contratos de mútuo	(75.163)	(9.522)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	**7.947**	**2.596**
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalente de caixa	**11.153**	**(5.337)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**390**	**5.727**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**11.543**	**390**

Notas Explicativas: 1. Contexto operacional: Suas atividades operacionais compreendem a comercialização de veículos comerciais novos e seminovos, de peças e acessórios e de pneus, a prestação de serviços de oficina mecânica, de funilaria, recapagem e borracharia, e a prestação de serviços de intermediação de negócios em financiamento com bancos, intermediações em venda de cotas de consórcio, intermediações em vendas de seguros e em vendas diretas com a Montadora. **2. Resumo das principais práticas contábeis:** As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicada de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis. **3. Base de preparação e apresentação:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **4. Caixa e equivalente de caixa:** Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

	2017	**2016**
Caixa	18	22
Bancos	2.115	326
Fundos	9.410	42
	11.543	**390**

5. Contas a receber de clientes: Correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa é constituída para contas a receber relacionadas a veículos novos e seminovos, peças e acessórios e serviços vencidas há mais de 180 dias. Os saldos de provisão são analisados e ajustados mensalmente.

	2017	**2016**
Contas a receber de clientes	6.009	6.521
Contas a receber de empresas ligadas	677	431
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(835)	(774)
	5.851	**6.178**

6. Conta-corrente fábrica: É uma conta gráfica estabelecida contratualmente entre a Companhia e a Montadora, utilizada pelas partes em operações de antecipação ou pagamento de nota fiscal de compra de veículos, peças (componentes de produtos) da marca encomendado pela Companhia; eventual pagamento de penalidades por descumprimento de obrigações da concessão; recebimento de bonificações que a Montadora lhe atribui através de incentivos de vendas; e recebimento de garantias e revisões.

	2017	**2016**
Conta-corrente fábrica (i)	73	14
Fundo retido fabricante - Veículos (ii)	12.570	7.570
Fundo retido fabricante - Peças (ii)	3.611	3.827
Garantias pendentes (iii)	158	533
Revisões pendentes (iii)	22	93
Provisão de bonificação (iv)	3.363	2.082
Outros valores adiantados	18	–
Provisão para perdas de garantia	(19)	(99)
	19.796	**14.020**

(i) Corresponde a conta movimento firmada contratualmente entre a Companhia e a Montadora. (ii) Referem-se a aplicações financeiras vinculadas à conta-corrente fábrica que estão sob gestão da Montadora. (iii) Referem-se a valores a serem pagos pela Montadora por conta de mercadorias fornecidas e serviços prestados a clientes, em conformidade com o termo de garantia/revisões dos veículos novos. (iv) Referem-se a bonificação a receber em decorrência de incentivos de vendas estabelecidos pelas políticas da Montadora. **7. Impostos a recuperar:** São compostos pelos seguintes valores:

	2017	**2016**
ICMS	7.775	7.359
IR	439	945
COFINS	7	94
PIS	28	26
Outros	17	17
	8.266	**8.441**

8. Estoques: São demonstrados ao custo de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo de veículos novos e seminovos é controlado individualmente por veículo e o custo de peças e acessórios pelo método da média ponderada móvel. O custo da oficina compreende os custos de mão de obra direta e as respectivas despesas diretas da oficina. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

	2017	**2016**
Veículos novos	10.757	11.985
Peças, acessórios e pneus	8.235	9.003
Outros	251	220
	19.243	**21.208**

9. Ativo imobilizado: É mensurado pelo seu custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. **10. O Intangível é composto pelos seguintes valores:**

	2017	**2016**
Concessão	13.399	13.399
Outros intangíveis	9	14
	13.408	**13.413**

11. Fornecedores: São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de um ano. Caso contrário, são apresentados como passivos não circulante.

	2017	**2016**
Fornecedores - Banco Mercedes Benz do Brasil S.A.	18.316	5.866
Fornecedores - Mercedes Benz do Brasil Ltda.	572	2.656
Outros fornecedores - nacionais	1.888	3.536
Fornecedores - empresas ligadas	290	715
	21.066	**12.773**

12. Empréstimos e financiamentos: São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Modalidade	**Encargos financeiros**	**2017**	**2016**
Capital de giro	Variação de CDI + juros anuais de 0,90 % a 1,0170 a.a.%	–	27.365
Capital de giro	Juros anuais de 90% do CDI	–	7.465
		–	**34.830**
No passivo circulante		**–**	**10.635**
No passivo não circulante		**–**	**24.195**

13. Empréstimos de empresas ligadas: São operações a pagar, referem-se a contratos de mútuos realizados junto as empresas do grupo "Empresas Rodobens", sobre o qual incidem juros equivalentes ao CDI.

	2017	**2016**
Prestacon Administradora e Corretora de Seguros de Vida Ltda.	11.233	–
Rodobens Assistência Técnica e Gerenciamento de Riscos em Seguros Ltda.	10.214	
Rodobens Transportes Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	10.214	–
Rodobens Administração e Corretagem de Previdência Privada Ltda.	4.851	–
	36.512	**–**

14. Aumento do capital social em R$ 14.319.000,00 integralizado por meio de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) e redução de capital em R$ 43.527.239,00 para absorção de prejuízos acumulados, representando uma redução de capital efetiva de R$ 29.208.239,00. O capital social está dividido em 20.860.185 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R$ 1,00 cada uma. **15. Receita líquida:** De venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Sociedade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

	2017	**2016**
Vendas brutas de mercadorias	157.533	162.312
Vendas brutas de serviços	6.584	4.440
Dedução de vendas de mercadorias		
Devolução e cancelamento de vendas	(820)	(1.734)
PIS	(140)	(147)
COFINS	(645)	(677)
ICMS	(11.667)	(11.777)
Dedução de vendas de serviços: PIS	(103)	(71)
COFINS	(472)	(329)
ISS	(225)	(160)
Receita líquida	**150.045**	**151.857**

16. Os custos e as demais receitas e despesas são reconhecidas ao resultado de acordo com o princípio contábil da competência dos exercícios. **17.** Quando aplicável o IR é calculado sobre o lucro real à alíquota de 15% mais o adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9% sobre o lucro tributável antes do IR.

Elvio Lupo Neto – Diretor Geral
Jonas Spinosa – Contador - CRC SP 240470/O-0

Fundação Bradesco

CNPJ nº 60.701.521/0001-06
Declarada de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 86.238/81
Inclui 96.754 alunos na sua rede de 40 escolas, 608.015 alunos na Escola Virtual e outros 15.101 beneficiados através de projetos e ações em parceria como o Programa Educa+Ação e em cursos de tecnologia.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	**2017**	**2016**
CIRCULANTE	**3.459.096**	**2.885.267**
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.365.672	830.977
Instrumentos Financeiros	3.403	2.908
Outros Créditos	2.090.021	2.051.382
NÃO CIRCULANTE	**45.543.771**	**40.089.468**
Investimentos	45.056.757	39.622.852
Imobilizado	486.953	466.616
Intangível	61	-
TOTAL	**49.002.867**	**42.974.735**

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	**2017**	**2016**
CIRCULANTE	**91.792**	**75.947**
Fornecedores	54.035	36.443
Obrigações com Empregados	36.612	38.311
Outras Obrigações	1.145	1.193
PATRIMÔNIO SOCIAL	**48.911.075**	**42.898.788**
TOTAL	**49.002.867**	**42.974.735**

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2017	**2016**
RECEITAS	**5.767.366**	**5.652.176**
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.639.347	5.520.633
Resultados com Ativos Financeiros	123.574	113.253
Outras	4.445	18.290
DOAÇÕES RECEBIDAS	**9.006**	**5.159**
DESPESAS	**612.011**	**572.753**
De Educação	538.900	510.518
Outras	73.111	62.235
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO INCORPORADO AO PATRIMÔNIO SOCIAL	**5.164.361**	**5.084.582**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - Em Reais mil

Saldo em 31 de dezembro de 2015	**36.430.037**
Superávit Líquido do Exercício	5.084.582
Ajuste Reflexo de Controladas/Avaliação Patrimonial	1.384.169
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**42.898.788**
Superávit Líquido do Exercício	5.164.361
Ajuste Reflexo de Controladas/Avaliação Patrimonial	847.926
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**48.911.075**

DIRETORIA

Diretor-Presidente
Lázaro de Mello Brandão

Diretor Vice-Presidente
Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretores Gerentes
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano

Diretores Adjuntos
Denise Aguiar Alvarez
João Aguiar Alvarez
Jefferson Ricardo Romon

Cidade de Deus, Osasco-SP, 20 de abril de 2018.

Marcos Aparecido Galende
Contador - CRC 1SP201309/O-6

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sexta-feira, 20 de abril de 2018 às 02:02:50.

Desafios para a circulação global de sentenças

Opinião Jurídica

Nadia de Araujo e Marcelo De Nardi

No momento, a principal negociação na Conferência da Haia para o Direito Internacional Privado, organização internacional que se dedica à regulamentação de questões transnacionais, tanto na área de família quanto na área comercial, é o Projeto de Sentenças Estrangeiras. Após três reuniões especializadas, desde 2016, já se encontra maduro o anteprojeto de convenção para facilitar a circulação internacional de sentenças. O Brasil, país que tem exercido importante liderança nas negociações, atuando inclusive como vice-chair, está preparando cuidadosamente sua intervenção para a quarta reunião que se realizará em maio.

O objetivo da convenção é ampliar o acesso à Justiça no plano internacional por meio da fixação de regras uniformes para o reconhecimento e execução de uma sentença no exterior. Atualmente, cada país segue suas regras próprias, muitas vezes altamente protetivas. A existência de regras dissonantes dificulta à parte vencedora executar em outro país a sentença que a favorece. O acesso à Justiça no plano transnacional fica afinal prejudicado pela impossibilidade de se obter a realização daquilo que houver sido alcançado judicialmente, mesmo com dispêndio de tempo e custos consideráveis.

O comércio internacional é o grande favorecido do anteprojeto de convenção, que diminuirá os custos das transações e conferirá certeza jurídica àqueles que expandem seus negócios pelo globo. Será mais fácil obter o respeito ao que foi acordado ou à indenização concedida se caírem as barreiras hoje existentes para que a sentença de um país seja reconhecida e executada em outro.

Esse novo conhecimento sobre as regras comuns facilitará, ainda, o planejamento dos aspectos judiciais das transações transfronteiriças, na medida em que a decisão sobre o local de propositura da ação passará a ser tomada com melhores informações sobre o seu potencial sucesso. Indiretamente, o anteprojeto permitirá às partes se abrirem a mercados com os quais não negociavam antes pelas dificuldades em assegurar o respeito às sentenças proferidas em outras jurisdições.

A negociação de um acordo abrangente no plano internacional nesta temática é bastante complexa, pois toca no sensível tema da soberania dos Estados e do seu poder de dispensar a justiça aos seus cidadãos. Por essa razão, a convenção tem um propósito modesto: cuidar apenas da circulação das sentenças, sem interferir nas regras que definem e limitam a jurisdição dos Estados.

Cada juiz continuará a julgar os casos que sua lei nacional determine, mas o Estado receptor da sentença passa a se guiar por um catálogo fixo de situações — conhecido como "bases indiretas de jurisdição" — em que deverá reconhecer a sentença do Estado de origem. Os casos não relacionados nesse catálogo poderão ser recusados de plano.

Será mais fácil obter o respeito ao que foi acordado se caírem as barreiras para que a sentença de um país seja reconhecida em outro

Estabelecer bases indiretas de jurisdição envolve mediar interesses conflitantes dos Estados, como ocorre no tema da propriedade intelectual. Aqui há diferenças marcantes entre o desejo dos setores da indústria ligados ao tema de patentes e daqueles ligados ao tema de copyright. No atual estágio, a negociação permanece travada, ante o elevado poder de interferência regulatória dos Estados e o importante componente de desenvolvimento econômico.

O impasse, se não resolvido na quarta reunião que se aproxima, poderá culminar na exclusão da propriedade intelectual do âmbito de aplicação da convenção.

Há, em paralelo, a proposta de adoção de regras para a circulação de sentenças que se refiram ao país em que o direito de propriedade intelectual tenha sido reconhecido. Pretende-se respeitar o princípio da territorialidade, tão caro nessa matéria, projetando-o para as regras de jurisdição indireta em prol das sentenças concessivas de privilégios. Por exemplo, uma ação judicial no Brasil sobre uma patente aqui concedida, caso não possa ser aqui cumprida, teria seu reconhecimento e execução facilitados no exterior onde o devedor tenha seus bens, de acordo com as regras da convenção.

Os esforços do Brasil na negociação estão alinhados com a defesa dos interesses nacionais sob coordenação do Ministério das Relações Exteriores e justificam a composição de uma delegação integrada não só por representantes do governo como também por especialistas das diversas temáticas em discussão.

Nadia de Araujo e Marcelo De Nardi são, respectivamente, sócia de Nadia de Araujo Advogados, doutora em direito internacional pela USP e professora da PUC-Rio; e juiz federal da 4ª Região, doutor em direito privado pela UFRGS e professor da Unisinos. Ambos são especialistas da delegação brasileira nas negociações em curso na Conferência da Haia para o Projeto de Sentenças Estrangeiras

Este artigo reflete as opiniões do autor, e não do jornal Valor Econômico. O jornal não se responsabiliza e nem pode ser responsabilizado pelas informações acima ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso dessas informações

STJ volta a julgar cobrança contra a Kia Motors

Beatriz Olivon
De Brasília

A 2ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) voltou a julgar processo que discute o redirecionamento de uma dívida tributária da Asia Motors do Brasil para a Kia Motors. O valor da cobrança é de aproximadamente R$ 2 bilhões. Por enquanto, há dois votos favoráveis à empresa e um para que o processo volte à instância inferior. O julgamento foi suspenso por um pedido de vista.

Não há previsão de quando o processo voltará a ser julgado. Outros dois ministros ainda irão votar. O julgamento estava suspenso desde 2015 e foi retomado ontem com o voto-vista do ministro Herman Benjamin.

O valor é referente a benefícios fiscais obtidos pela Asia Motors nos anos 90. Por dois anos, a companhia pagou menos IPI na importação de carros. A contrapartida seria a construção de uma fábrica em Camaçari (BA), que acabou não saindo do papel.

Desde então, a União tenta cobrar a dívida, que foi redirecionada para a Kia por considerar que era a sócia majoritária na época dos fatos. Para a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), esse foi "um dos maiores calotes que o erário já sofreu".

Em segunda instância, a Fazenda Nacional havia sido derrotada, o que a levou a recorrer ao STJ. O Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região excluiu a Kia da execução fiscal.

O relator do processo (REsp 1428953), ministro Og Fernandes, entende que a dívida não pode ser redirecionada. No voto, determinou o retorno dos autos para o TRF indicar administradores e diretores da Asia Motors na época da dissolução irregular.

Para a Fazenda Nacional, se prevalecer esse entendimento, a execução fiscal terá sequência, mas para cobrar valores de empresas que não têm patrimônio.

Na sessão de ontem, o ministro Herman Benjamin, divergiu do relator e votou para a devolução do processo para o TRF realizar novo julgamento de embargos de declaração, suprimindo omissões e completando fundamentos.

De acordo com o ministro, há questões "relevantíssimas" que não foram adequadamente apreciadas. Uma delas é a dissolução irregular, desconsiderada pelo tribunal por entender que a empresa foi devidamente citada. Logo após a citação, acrescentou o ministro, a empresa encerrou suas atividades sem informar os órgãos competentes.

O ministro Mauro Campbell Marques acompanhou o relator. Na sequência, a ministra Assusete Magalhães pediu vista.

Iseda Participações Ltda

CNPJ nº 11.880.295/0001-54

Demonstrações Financeiras

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	26	209	Fornecedores	1	1
Impostos a recuperar		5	Impostos e contribuições a recolher	2	
	26	214	Lucros a pagar	2.781	1.281
Não circulante			Adiantamento para aumento de capital social	3.000	
Realizável a longo prazo			Total do passivo	5.784	1.282
Partes relacionadas	2.046	1.500	Patrimônio líquido		
Dividendos a receber	1.051	1.007	Capital social	220.900	214.900
	3.097	2.507	Ajustes de avaliação patrimonial	9.642	12.529
Investimentos	250.451	228.908	Lucros acumulados	17.248	2.918
	253.548	231.415	Total do patrimônio líquido	247.790	230.347
Total do ativo	253.574	231.629	Total do passivo e patrimônio líquido	253.574	231.629

Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2016	214.900	12.529	2.918	230.347
Integralização de capital social	6.000			6.000
Ajustes de avaliação patrimonial		(2.887)	2.887	
Lucro líquido do exercício			11.443	11.443
Em 31 de dezembro de 2017	220.900	9.642	17.248	247.790

Diretoria

Takashi Nishimura — Tie Furuie Nishimura — Emi Nishimura
Key Nishimura — Lyo Nishimura

Luiz Carlos Martessi Vinholo - Contador - CRC.1SP145441-O/9

Demonstrações de Resultado
(Em milhares de reais)

	2017	2016
Participação nos lucros de controladas	11.087	4.190
Outras despesas operacionais, líquidas	(20)	(18)
Lucro operacional	11.067	4.172
Despesas financeiras	(28)	(6)
Receitas financeiras	556	19
Resultado financeiro	528	13
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.595	4.185
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(152)	
Lucro líquido do exercício	11.443	4.185

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
(Em milhares de reais)

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	11.595	4.185
Ajustes de:		
Resultado da equivalência patrimonial	(11.087)	(4.190)
	508	(5)
Variações nos ativos e passivos:		
Impostos a recuperar	5	(2)
Outras contas a receber	(552)	
Fornecedores	(1)	
Impostos a recolher	2	
Caixa (utilizado) gerado nas operações	(38)	(7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(145)	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(183)	(7)
Fluxos de caixa nas atividades de investimentos		
Recebimento de dividendos	4.000	7.735
Afac-Brudden Equipamentos	(13.000)	(5.000)
Afac-Takashi Nishimura	9.000	
Aquisição de ativo imobilizado		
Caixa gerado pelas atividades de investimentos	-	2.735
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos		(6.015)
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	-	(6.015)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(183)	(3.287)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	209	3.496
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	26	209
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(183)	(3.287)

Fundação Bradesco

CNPJ nº 60.701.521/0001-06
Declarada de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 86.238/81
Inclui 96.754 alunos na sua rede de 40 escolas, 608.015 alunos na Escola Virtual e outros 15.101 beneficiados através de projetos e ações em parceria como o Programa Educa+Ação e em cursos de tecnologia.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2017	2016	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2017	2016
CIRCULANTE	**3.459.096**	**2.885.267**	**CIRCULANTE**	**91.792**	**75.947**
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.365.672	830.977	Fornecedores	54.035	36.443
Instrumentos Financeiros	3.403	2.908	Obrigações com Empregados	36.612	38.311
Outros Créditos	2.090.021	2.051.382	Outras Obrigações	1.145	1.193
NÃO CIRCULANTE	**45.543.771**	**40.089.468**	**PATRIMÔNIO SOCIAL**	**48.911.075**	**42.898.788**
Investimentos	45.056.757	39.622.852			
Imobilizado	486.953	466.616			
Intangível	61	-			
TOTAL	**49.002.867**	**42.974.735**	**TOTAL**	**49.002.867**	**42.974.735**

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2017	2016
RECEITAS	**5.767.366**	**5.652.176**
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.639.347	5.520.633
Resultados com Ativos Financeiros	123.574	113.253
Outras	4.445	18.290
DOAÇÕES RECEBIDAS	**9.006**	**5.159**
DESPESAS	**612.011**	**572.753**
De Educação	538.900	510.518
Outras	73.111	62.235
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO INCORPORADO AO PATRIMÔNIO SOCIAL	**5.164.361**	**5.084.582**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - Em Reais mil

Saldo em 31 de dezembro de 2015	**36.430.037**
Superávit Líquido do Exercício	5.084.582
Ajuste Reflexo de Controladas/Avaliação Patrimonial	1.384.169
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**42.898.788**
Superávit Líquido do Exercício	5.164.361
Ajuste Reflexo de Controladas/Avaliação Patrimonial	847.926
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**48.911.075**

DIRETORIA

Diretor-Presidente
Lázaro de Mello Brandão

Diretor Vice-Presidente
Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretores Gerentes
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano

Diretores Adjuntos
Denise Aguiar Alvarez
João Aguiar Alvarez
Jefferson Ricardo Romon

Cidade de Deus, Osasco-SP, 20 de abril de 2018.

Marcos Aparecido Galende
Contador - CRC 1SP201309/O-6

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE RIO CLARO - SP

Autarquia Pública Municipal criada pela Lei nº 1144 de 05/12/69
Avenida 8-A nº 360 - Cidade Nova - Rio Claro - SP - CEP: 13506-760
Fone/Pabx: 19 - 3531-5200 - Fax: 19 - 3531-5211
CNPJ nº 56.401.177/0001-54 - Inscr. Estadual nº 587.275.386.110

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO = SP.

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE RIO CLARO.

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acham-se abertos no Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Rio Claro=SP., os seguintes Processos Licitatórios:

Órgão: Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Rio Claro – **Modalidade:** Pregão Presencial n.º 006/18 - **Objeto:** aquisição de 3.000 toneladas de cloreto férrico para uso no tratamento de água - **Tipo de Licitação** – Menor Preço Global – **Data Encerramento:** 10/05/2018 às 09h00 – **Data da Abertura:** 10/05/2018 às 09h00

Órgão: Departamento Autônomo de Água e Esgoto de Rio Claro – **Modalidade:** Concorrência Pública n.º 001/18 - **Objeto:** contratação de serviços especializados de engenharia para elaboração do Plano Diretor de Água, Plano de Combate a Perdas e Plano de Segurança de Água para o município de Rio Claro - **Tipo de Licitação –** Menor Preço Global – **Data Encerramento:** 12/06/2018 às 09h30m. – **Data da Abertura:** 12/06/2018 às 10h00

Editais completos e demais informações encontram-se à disposição de todos os interessados no Setor de Licitações da Autarquia, sita na Avenida 08/A n.º 360 - Praça Dr. Solon Mendonça Rego Barros, Bairro Cidade Nova, na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo, de 2ª à 6ª feiras no horário das 08h00 às 11h30m. e das 13h30m. às 16h00 ou pelo site: www.daaerioclaro.sp.gov.br

Rio Claro=SP., 19 de abril de 2018

Engº Ricardo Pires de Oliveira
Superintendente

METALÚRGICA GERDAU S.A.

CNPJ nº 92.690.783/0001-09 - NIRE 43300001504
Companhia Aberta

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA NO ESCRITÓRIO DE SÃO PAULO, NA AV. DAS NAÇÕES UNIDAS, 8.501, 8º ANDAR, CEP 05425-070, ÀS 10h30min, DO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2018.

1. A reunião contou com a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, tendo sido presidida por Claudio Johannpeter e secretariada por André Brickmann Areno, contando, ainda, com a presença da totalidade dos membros do Conselho Fiscal. 2. O Conselho, tendo em vista o disposto no art. 12, § 5º, alínea (n) do Estatuto Social, após examinar o Relatório de Administração e respectivas Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social findo em 31/12/2017, deliberou, por unanimidade dos votos válidos, deixando apenas de votar os legalmente impedidos, pelas suas aprovações, e recomendou, assim, a sua aprovação à próxima Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas. 3. Nada mais foi tratado. São Paulo, 27 de fevereiro de 2018. Mesa: Membros do Conselho de Administração: Claudio Johannpeter (Presidente), André Bier Gerdau Johannpeter. Guilherme Chagas Gerdau Johannpeter. Affonso Celso Pastore. Aod Cunha De Moraes Júnior. Fernando Fontes Iunes (Conselheiros). André Brickmann Areno (Secretário). Membros do Conselho Fiscal: Geraldo Toffanello, Bolívar Charneski, Carlos Roberto Schroder, Wilton De Medeiros Daher e Dóris Beatriz França Wilhelm. Declaração: Declaro que a presente é cópia fiel da ata transcrita em livro próprio. André Brickmann Areno - Secretário. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico o registro sob o nº 4729881 em 17/04/2018 da Empresa METALÚRGICA GERDAU S.A., Nire 43300001504 e protocolo 181412934 - 23/03/2018. Cleverton Signor. Secretário-Geral.

METALÚRGICA GERDAU S.A.

CNPJ nº 92.690.783/0001-09 - NIRE 43300001504
Companhia Aberta

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA NA SEDE SOCIAL, NA AV. FARRAPOS, 1811, CEP 90220-005, PORTO ALEGRE, RS, ÀS 19h30min, DO DIA 01 DE DEZEMBRO DE 2017.

1. A reunião contou com a participação da totalidade dos membros do Conselho de Administração, sendo que os Conselheiros Affonso Celso Pastore, Fernando Fontes Iunes e Aod Cunha De Moraes Júnior, nos termos do Regimento Interno deste Conselho, participaram por meio eletrônico. 2. A reunião foi presidida por Claudio Johannpeter e secretariada por André Brickmann Areno. 3. O Conselho de Administração, nos termos do artigo 166, III, da Lei das S.A. e do artigo 8º, do Estatuto Social, deliberou, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, homologar o aumento do capital social no valor de R$ 594,00 (quinhentos e noventa e quatro reais) decorrentes da conversão voluntária de 6 (seis) debêntures, realizadas nos termos da cláusula 6.6.2 do Instrumento Particular de Escritura da Quinta Emissão Privada de Debêntures Conversíveis ou Permutáveis em Ações, da Espécie Quirografária, em série única, para Colocação Privada, da Metalúrgica Gerdau S.A., ao preço de conversão de R$ 2,75 (dois reais e setenta e cinco centavos) por ação, em 72 (setenta e duas) ações ordinárias e 144 (cento e quarenta e quatro) ações preferenciais de emissão da Companhia, passando, o capital social da Companhia de R$ 7.990.673.364,75 (sete bilhões, novecentos e noventa milhões, seiscentos e setenta e três mil, trezentos e sessenta e quatro reais e setenta e cinco centavos), dividido em 330.035.902 (trezentos e trinta milhões, trinta e cinco mil, novecentas e duas) ações ordinárias e 651.981.405 (seiscentos e cinquenta e um milhões, novecentos e oitenta e um mil, quatrocentas e cinco) ações preferenciais para R$ 7.990.673.958,75 (sete bilhões, novecentos e noventa milhões, seiscentos e setenta e três mil, novecentos e cinquenta e oito reais e setenta e cinco centavos), dividido em 330.035.974 (trezentos e trinta milhões, trinta e cinco mil, novecentas e setenta e quatro) ações ordinárias e 651.981.549 (seiscentos e cinquenta e um milhões, novecentos e oitenta e um mil, quinhentas e quarenta e nove) ações preferenciais. 4. Nada mais foi tratado. Porto Alegre, 01 de dezembro de 2017. Mesa: Claudio Johannpeter (Presidente). André Bier Gerdau Johannpeter e Guilherme Chagas Gerdau Johannpeter (Conselheiros). André Brickmann Areno (Secretário). Declaro que a presente é cópia fiel da ata transcrita em livro próprio. André Brickmann Areno - Secretário. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico o registro sob o nº 4729877 em 17/04/2018 da Empresa METALÚRGICA GERDAU S.A., Nire 43300001504 e protocolo 173779786 - 18/12/2017. Cleverton Signor. Secretário-Geral.